

## Carta de Conjuntura nº43 – Maio de 2019

### Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a abril de 2019, indicam que foram criados 2661 novos empregos formais no Estado.

O setor que mais gerou novos empregos formais foram os Serviços (1.248 a mais) e a Indústria (576 novas vagas). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma criação de 1.905 empregos formais (Gráfico 1).

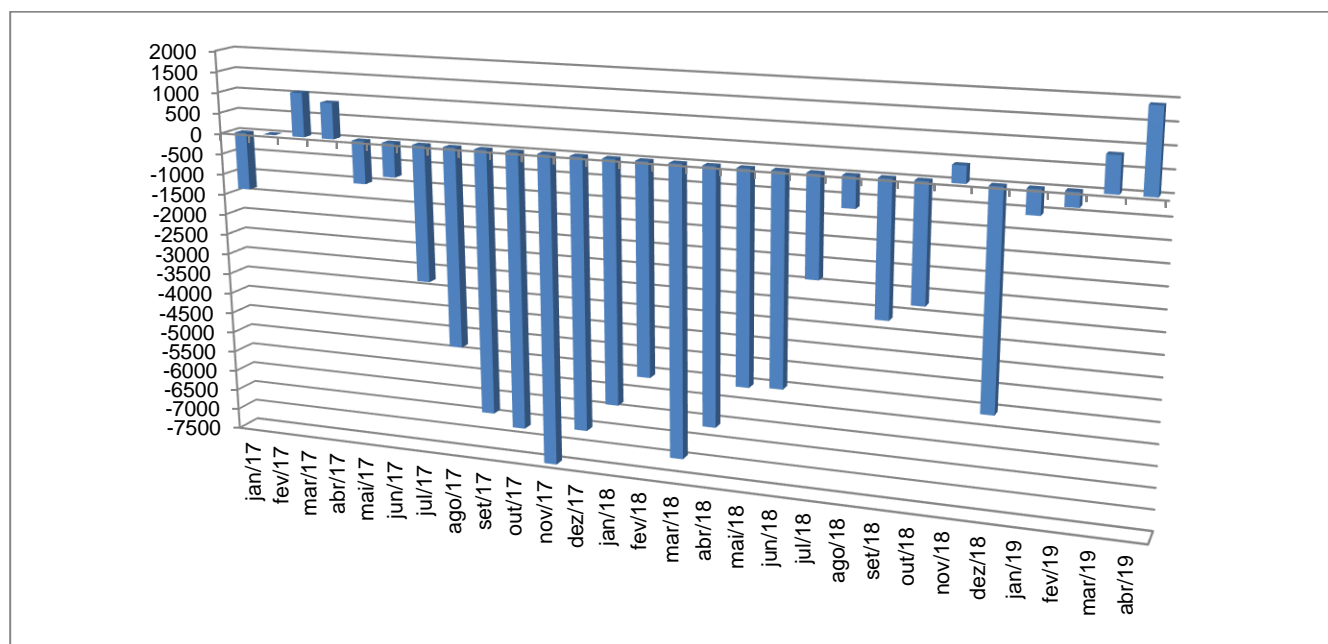


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Mai./2018 a Abr./2019  
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Os destaques foram nos subsetores de Transportes (669 novas vagas), Comércio varejista (437 novas vagas) e Serviços médicos, odontológicos e veterinários (258 novas vagas) em abril. No acumulado dos últimos 12 meses, dos Serviços apresentando destruição de 805 vagas enquanto que no Comércio vem apresentando recuperação desde agosto de 2018 com criação de 2.191 novas vagas para o mesmo período (Gráfico 2).

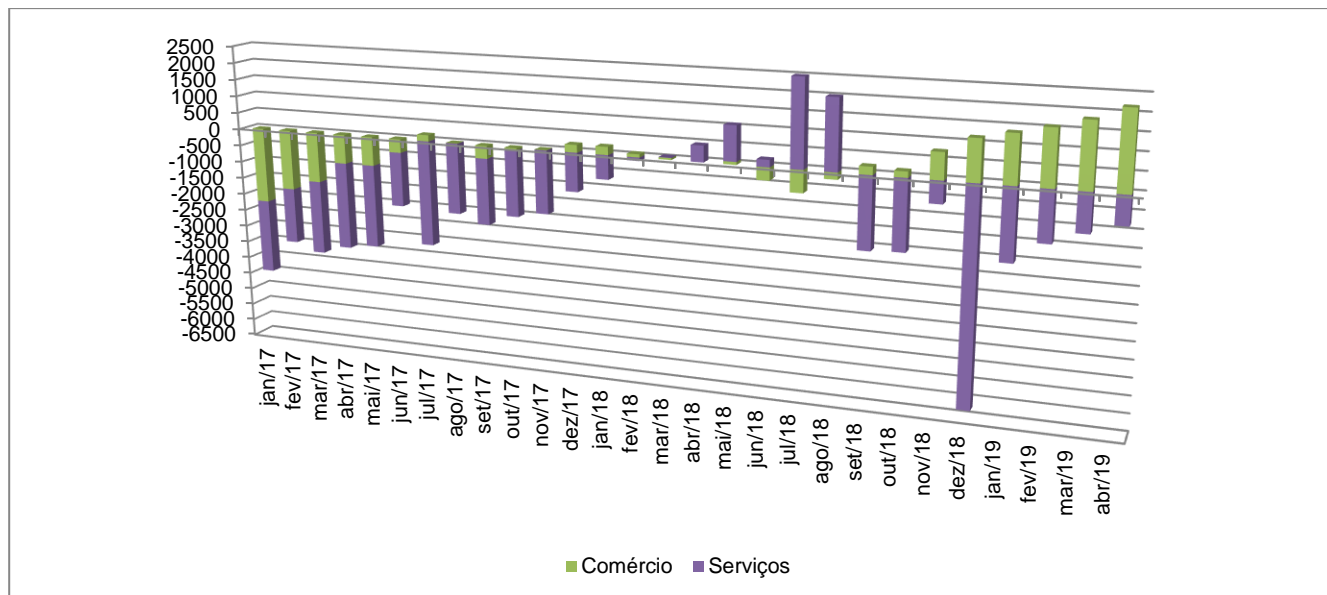


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Mai./2018 a Abr./2019  
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

A indústria de transformação criou 562 com destaque para a Indústria de produtos químicos com criação de 451 novas vagas, em abril.

No acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial teve uma criação de 1.615 vagas, sendo geração positiva de com destruição de 765 vagas na Construção Civil (Gráfico 3).

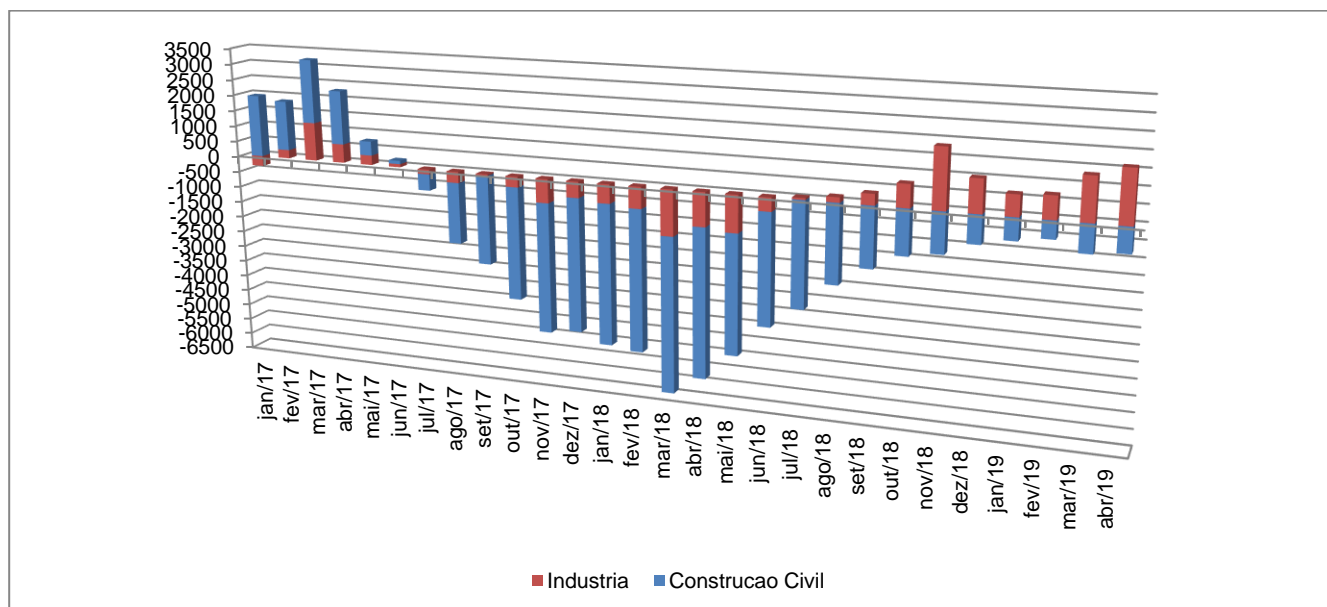


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Mai./2018 a Abr./2019  
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento dos subsetores, no acumulado de Janeiro e Abril de 2019 comparado com Janeiro e Abril de 2018, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.-Abr./2019 e Jan.-Abr/2018

IBGE Subsetor	Jan.-Abr/19	Jan.-Abr/18	Posição
01-Extrativa mineral	56	29	Crescimento
02-Indústria de produtos minerais não metálicos	64	-9	Queda
03-Indústria metalúrgica	37	147	Crescimento
04-Indústria mecânica	-90	15	Crescimento
05-Indústria do material elétrico e de comunicações	47	-2	Queda
06-Indústria do material de transporte	8	-4	Queda
07-Indústria da madeira e do mobiliário	49	163	Crescimento
08-Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	-17	-85	Queda
09-Ind. da borracha, fumo, couros	74	92	Crescimento
10-Ind. química de produtos	302	767	Crescimento
11-Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-1	-42	Queda
12-Indústria de calçados	13	-29	Queda
13-Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	859	-199	Queda
14-Serviços industriais de utilidade pública	16	-22	Queda
15-Construção civil	357	252	Crescimento
16-Comércio varejista	-212	-881	Queda
17-Comércio atacadista	316	-27	Queda
18-Instituições de crédito, seguros e capitalização	70	24	Crescimento
19-Administração de imóveis, valores mobiliários	582	376	Crescimento
20-Transportes e comunicações	1.640	861	Crescimento
21-Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	729	852	Crescimento
22-Serviços médicos, odontológicos e veterinários	5.081	401	Crescimento
23-Ensino	944	1.103	Crescimento
24-Administração pública	-3	-1	Queda
25-Agropecuária	1.871	2.030	Crescimento
Total	12.792	5.811	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro e abril de 2019 foram gerados 12.792 novas vagas, com destaque para Serviços médicos, odontológico e veterinários (5.081 novas vagas).

Os valores obtidos de janeiro e abril são 120% maiores que os obtidos em janeiro e abril de 2018.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro e Abril de 2019 (Quadro 2).

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro e Abril de 2019

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Dourados	4.985	Três Lagoas	-150
Campo Grande	1.567	Selviria	-107
Nova Andradina	723	Fatima do Sul	-93
Costa Rica	679	Rio Verde de Mato Grosso	-51
Nova Alvorada do Sul	610	Eldorado	-45
Naviraí	551	Bandeirantes	-42
Aparecida do Taboado	470	Brasilândia	-37
Sonora	401	Cassilândia	-28
Corumbá	351	Aquidauana	-23
Maracaju	334	Juti	-18

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Dourados apresentou melhor resultado com geração de 4.985 novos postos de trabalho, seguido de Campo Grande com 1.567 novos postos de trabalho. Os piores resultados verificados para Três Lagoas, com destruição de 150 empregos formais.